


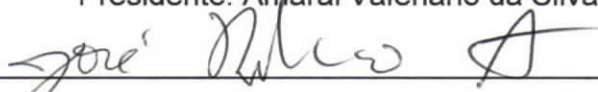
Ata da 04ª Sessão Solene do ano de 2023 da Câmara Municipal de Salgado, Estado De Sergipe. Ao vigésimo sexto dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte três, às dezenove horas e quinze minutos, no plenário da Câmara Municipal de Salgado, sob a presidência, o vereador Amaral Valeriano da Silva, vice-presidência, a vereadora Mafilza Silva Gomes, 1º secretário em exercício, o vereador Jose Ribeiro Neto, 3º secretário, o vereador Marcelo Domingos de Andrade, e os demais vereadores, os senhores: José Aécio Santos de Jesus, José Raimundo da Silva Fonseca, Lucas Araújo Moraes e Raimundo Francisco dos Santos Junior. O senhor presidente declarou aberta a sessão solene e saudou a todos os presentes, em especial a palestrante Sandra Martins, professora especializada em Atendimento Educacional e Especializado. A palestrante Sandra, é moradora da cidade de Estância e servidora pública da cidade de Indiaroba, também é pós-graduada em Educação Inclusiva e Neuropsicopedagogia. A palestrante saudou a todos os presentes e iniciou sua palestra apresentando um vídeo que falava sobre comportamento. Relatou que o dia 02 de abril é o dia Mundial da Conscientização ao Autismo e também mês do Abril Azul, que possui a intenção de dar visibilidade ao Transtorno do Espectro Autista, campanha criada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2008. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), hoje existe 70 milhões de pessoas com autismo e aprofundando os estudos até 2050 a estimativa é que em cada duas crianças nascidas, uma apresentará o Transtorno do Espectro Autista. Em seguida, a palestrante fez uma pergunta aos que estavam presentes na sessão relacionada ao o que se tratava o Transtorno do Espectro Autista (TEA). O "Autismo", atualmente chamado de Transtorno do Espectro Autista (TEA), é uma condição caracterizada pelo comprometimento na comunicação social, associado a padrões de comportamentos restritivos e repetitivos. Além disso, a palestrante destacou uma informação importante, na qual ressaltou que a cada menina nascida com TEA, existem quatro meninos com o mesmo transtorno, e por essa situação o mês de abril é destacado com a cor azul, devido ao alto índice de crianças do sexo masculino nascidas com TEA. Segundo a palestrante o autista evita contato visual, não expressa emissões faciais, não gosta de beijos ou abraços, realiza movimentos repetitivos, possui falta de interesse na interação social, não segue objetos visualmente e não responde quando é chamado, no entanto, nem sempre é desse jeito, e podemos nos deparar com comportamentos variados que servem de alerta, contudo, nem sempre conseguimos identificar que a criança possui o Transtorno do Espectro Autista. O diagnóstico de autismo é essencialmente qualitativo, e pode ser feito apenas por um médico psiquiatra infantil ou neurologista, pois, somente esses profissionais possuem a capacidade de dar o direcionamento devido. Sendo assim, professores e pessoas comuns não possuem a autorização para dar laudo de TEA (Transtorno do Espectro Autista) a nenhuma criança. A palestrante relatou também que hoje existe um número significativo de adultos autistas que não foram diagnosticados no passado, pois na verdade faltava o conhecimento necessário para perceber o autismo. Sendo assim, infelizmente atualmente existe um grande número de famílias que não aceitam essa situação por não terem o conhecimento necessário, além de não saberem lidar

com essas circunstâncias, como também possuem medo da reação da sociedade. A palestrante destacou também que existem terapias, e questionou aos que estavam presentes na sessão se existe na cidade de Salgado algum centro que presta serviço a esse público. A professora Augusta Freitas, falou que podemos identificar o autismo através do comportamento da criança, mas que não podemos dar um diagnóstico, e deu exemplo de uma situação vivenciada por ela mesma e que se fez necessário chamar os responsáveis da criança para comparecerem a escola. A palestrante relatou que é necessário que a família aprenda a lidar com o autismo e que saiba a quem recorrer, como também é de grande importância que os pais reconheçam que precisam de ajuda, pois, o nível de stress só aumenta a cada dia, e a partir do momento que a mãe reconhece que o filho tem autismo é essencial que não ignore e procure ajuda imediatamente. Em seguida, apresentou um vídeo ilustrativo de um depoimento, onde uma mãe falou que seu filho é excluído e que a mesma tem receio de deixar a criança em uma escola por causa dessa situação, e afirmou que é inadmissível a atitude de pessoas que desprezam o autismo. Após o vídeo, o senhor Alagoas perguntou a palestrante se a criança autista deve receber um cuidado especial, se deve estar separado de outros alunos e se qualquer professor pode ensinar essas crianças com autismo. A palestrante explicou que a criança autista deve estar em convivência com outras crianças e as escolas públicas e particulares devem dar o suporte necessário para lidar com essa situação, como também destacou que o aluno autista tem direito de estar na escola de forma regular, além disso, falou também que a escola deve dar o suporte necessário para que os professores se aperfeiçoem. A palestrante respondeu também algumas outras perguntas, e deixou claro que todo esforço para cuidar de uma pessoa autista deve ser desde o início, pois com isso futuramente a família terá menos stress por ter tomado as devidas precauções desde o princípio da descoberta. A palestrante relatou também que os medicamentos e o suporte médico destinado a essas pessoas possuem um custo muito alto, e que se faz necessário que as autoridades locais deem a devida atenção necessária a essa área, como também é necessário falar sobre deficiências em geral. O senhor Elizeu que estava presente na sessão, sugeriu aos vereadores para que crie um projeto de lei que priorizem a disponibilidade de remédios na farmácia popular, destinados às pessoas com Transtorno do Espectro Autista, e a palestrante destacou que é essencial o apoio das autoridades. A vereadora Mafilza falou que é necessário o compromisso de todos os pais e que é importante que saibam lidar com essa situação. A palestrante então destacou o quanto é importante mobilizar toda população, assim como todas as escolas com relação à temática do autismo, em seguida fez a ilustração de um vídeo que demonstrava a situação de uma turma, onde os alunos se juntaram para acolher o colega autista. Por fim, a palestrante agradeceu a Deus pela vida de todos os autistas e pediu para que todos tenham um momento de reflexão sobre o tema abordado na palestra. O vereador Marcelo perguntou se existe algum estudo que comprove o porquê a maioria das crianças autistas são do sexo masculino. A palestrante respondeu que existe uma proporcionalidade em relação a cromossomos, mas que não tem nada comprovando. O vereador Raimundo Francisco agradeceu ao

presidente e a palestrante pelas palavras e falou que é essencial a criação desse projeto de lei sugerido pelo senhor Elizeu. A vereadora Maria da Conceição destacou que a palestrante semeou a paz. O vereador Jose Ribeiro saudou a todos os presentes e falou que todos ficaram agraciados pelas palavras. A vereadora Mafilza agradeceu a presença da professora Sandra e falou da importância da sua palestra, como também a parabenizou pela sua sabedoria. O senhor presidente agradeceu a presença da professora e pelas suas palavras sábias. O senhor presidente declarou encerrada a presente sessão, convocando a todos para próxima sessão. Sala das sessões em 26 de abril de 2023.



Presidente: Amoral Valeriano da Silva



1º Secretário em exercício: Jose Ribeiro Neto